

Mercado de pacotes turísticos no País crescerá 25% este ano, diz presidente da Braztoa

(NÃO ASSINADO)

Após um crescimento médio anual entre 15% e 20% desde 2003, interrompido em 2009 por uma queda de 18% devido à crise financeira nos Estados Unidos e à gripe suína, o mercado de pacotes turísticos deve aumentar 25% no Brasil este ano. Nos próximos anos, o ritmo de expansão será um pouco menor, mas ainda assim, o segmento é dobrar de tamanho até 2014. A previsão é do presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), José Eduardo Barbosa, que participou nesta terça-feira (20/04) do comitê de Viagens e Negócios da Amcham-São Paulo.

Segundo ele, o bom momento pode ser explicado pelo crescimento econômico do País, expansão do mercado consumidor e maior distribuição de renda. Ele citou levantamento da FGV (Fundação Getúlio Vargas), que mostra que entre 2003 e 2008, 32 milhões de pessoas ascenderam às classes A, B e C, sendo 6,7 milhões só em 2008. “O grande desafio é trazer as classes C e D para consumir viagens. Eles não têm cultura de viagens”, disse o presidente da Braztoa.

Para Barbosa, a Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016 abrem uma série de oportunidades para o setor de turismo e, estes eventos esportivos junto com o Pré-Sal, o etanol e a produção agrícola tendem a impulsionar positivamente obras de infraestrutura relevantes para o País. Ele avalia que é preciso investir mais em aeroportos, portos, estradas e ferrovias.

Outro desafio colocado por Barbosa diz respeito à falta de mão-de-obra especializada, especialmente voltada ao atendimento de turistas estrangeiros. “Estamos tentando atuar no receptivo internacional. O Brasil é um grande destino para os mercados internacionais”, afirmou.